

O avanço das cooperativas de crédito

— Instituições abrem novas agências, ampliam operações e já concentram uma fatia de 6,9% de todos os depósitos no País, acirrando a concorrência com os bancos tradicionais

.....
MATHEUS PIOVESANA
.....

As cooperativas de crédito já estão presentes com agências físicas na Avenida Paulista e na região da Faria Lima, principal centro financeiro do País. Participam também do projeto do Drex, a futura versão digital do Real. É uma delas – o Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) – figura entre as dez maiores instituições financeiras do País em volume de ativos, à frente de bancos tradicionais. Segundo analistas, o avanço do volume de depósitos aportados nessas instituições sinaliza que elas começam a competir mais diretamente com os bancos.

Dados do Banco Central mos-

tram que, em março, as cooperativas detinham 6,9% dos R\$ 4,8 trilhões em depósitos em instituições financeiras – essa fatia era de 2,88% em março de 2014. Ainda estão distantes dos bancos – que têm 88,95% dos depósitos –, mas ostentam um crescimento constante nos últimos dez anos. As cooperativas também já concentram mais recursos do que a soma dos depósitos mantidos em outros tipos de participantes do sistema financeiro nacional – como as instituições de pagamento, categoria em que se enquadram as fintechs –, com fatia de 4,15%.

Para os especialistas, alguns fatores explicam esse crescimento. O primeiro é a presença física: desde 2019, o segmento abriu 2,3 mil agências no

País (passando de 6.054 para 8.343), enquanto que os bancos fecharam 2,7 mil (de 19.964 para 17.215). Um segundo fator, derivado do primeiro, foi a migração de profissionais dos bancos para as cooperativas de crédito.

.....
Competitividade
Como não visam lucro, as cooperativas pagam menos impostos que os bancos tradicionais
.....

“Vimos ainda correntistas saindo de banco e indo para as cooperativas, e esse movimento leva a um aumento do apetite de crédito”, diz o diretor sê-

nior de instituições financeiras da agência de classificação de risco Fitch, Claudio Gallina. “O apetite mudou, e o cliente começa a ver benefícios, como o crédito relativamente mais barato que nos bancos.”

MODELO DIFERENTE. Nas cooperativas de crédito, o cliente é, na verdade, um cooperado, que faz uma contribuição financeira ao entrar, geralmente de valor simbólico. Ao final de cada exercício financeiro, o resultado é dividido entre eles. “As cooperativas, diferentemente de fintechs e bancos, não visam o lucro, porque o cliente é também o dono”, diz o diretor da coordenação sistêmica e relações institucionais do Sistema de Cooperativas de

Crédito do Brasil (Sicoob), Ênio Meinen, observando que os recursos arrecadados por uma cooperativa devem ser aplicados na mesma região.

As “centrais” – sistemas como o Sicoob e a Sicredi – reúnem uma série de cooperativas locais. No Sicoob, são 339, enquanto que no Sicredi, que em ativos é o maior sistema do País, são 105. “Cada cooperativa pode estar em vários municípios, embora, no nosso caso, uma não concorra com a outra. Elas têm regiões de atuação bem delimitadas”, diz o diretor de administração do Sicredi, Alexandre Barbosa. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios **Caderno:** B **Página:** 1